

PALAVRAS - DISCURSO DE DESPEDIDA -

Eminente Presidente, preclaros Desembargadores que integram este Egrégio Tribunal, Douto Procurador de Justiça – através do qual cumprimento todos os integrantes do Ministério Público Estadual – Advogados, Defensores Públicos, Servidores, Acadêmicos, amigos e familiares.

O tempo implacável me traz até aqui, e já tendo encerrado as minhas atividades judicantes em razão de meu afastamento para fins de aposentadoria, por imposição legal, não poderia deixar de consignar algumas palavras, que, neste momento importante, reputo ser de enorme relevância que sejam registradas.

Ao fazê-lo, destaco, em primeiro lugar, o meu agradecimento a Deus pela honra que me fora concedida para o exercício da Magistratura.

O julgamento do próximo é talvez umas das funções mais nobres que pode o homem concretizar, e carrega o paradoxo de ser ao mesmo tempo uma das atividades mais árduas para todos aqueles que tem a mente direcionada para os caminhos que nunca se desviam daquilo que é bom, para que nunca se perca o que é correto e para que a justiça, tomada como norte de sua vida, nunca deixe de se concretizar.

Deveras, lidamos diariamente com o destino de inúmeras pessoas, e é com muita alegria que, chegado este momento de término do meu ciclo de permanência neste Tribunal, é que tenho o privilégio de afirmar que trago em meu coração e em meu espírito a consciência livre de que guardei, a cada dia do exercício da judicatura, a honestidade, a imparcialidade, a retidão, a dignidade e a coragem para efetivar a minha missão, preservando valores que me foram passados pelos meus saudosos pais - Epaminondas do Amaral e Semírames Rios do Amaral -, e que foram aprimorados pelo tempo com a contribuição de meus amados familiares, meus amigos, sem nunca esquecer da valiosíssima contribuição que recebi de Vossas Excelências, meus ilustres e queridos colegas desta Corte, assim como de juízes atuantes em primeiro grau de jurisdição.

Sabemos todos: **A GRATIDÃO** é um sentimento nos faz reconhecer que o outro participou da nossa evolução, do nosso aprimoramento, seja intelectual ou espiritual, da sabedoria que acumulamos na grande jornada da vida. E em se tratando de gratidão, não devemos nos distrair, tampouco deixar de demonstrá-la, pois trata-se de sentimento que tende a envelhecer facilmente e se esvaír com o tempo.

Portanto, a vocês, estimados colegas, o meu muito obrigado. Foi muito prazeroso lidar com tantos juristas de estilos tão diferenciados, de personalidades tão diversificadas, e digo que busquei e consegui enxergar na peculiaridade de cada um, a beleza, o encanto de pessoas que me completavam a todo momento em meu trabalho.

Foi reconfortante saber que, em um possível erro de julgamento, os meus ilustres pares me impediram de cometer uma injustiça que nunca estive em minha mente praticar. O meu erro foi zelosamente e cordialmente impedido de se perpetuar e de adentrar na casa de meu semelhante em razão de um judicioso voto divergente prolatado em sentido contrário, assim como sei que prolatei votos que, com a graça divina, também impediram que a despropositada, mas malfadada injustiça, se consolidasse em desfavor de quem quer que seja.

Obrigado por isso.

Aos meus colegas Magistrados atuantes no 1º grau de jurisdição, por mim sempre lembrados e respeitados, eu jamais poderia deixar de encaminhar uma mensagem.

Temos que reconhecer: Nós passamos por momentos difíceis.

Diariamente nos deparamos com notícias invariáveis de corrupção, de imoralidades, de perda de valores primordiais para se manter tudo aquilo que seja legal, que seja moral e probo. Mas quando tudo parece caminhar para o pior - e eu vejo a vida como eu sou, com o essencial sentimento de otimismo -, é que a alegria e a esperança invade o meu interior por saber que existem em nossa classe de juízes vários “MOROS”, vários juízes corajosos, destemidos, profissionais dedicados e preparados para o enfrentamento das mais complexas e delicadas questões jurídicas que lhes são levadas a julgamento.

Isto me enche de orgulho. Que continuem assim, para o engrandecimento do Poder Judiciário Capixaba, e para que a sociedade confie mesmo em tudo aquilo que é justo.

Foram de igual forma valiosas as amizades que fiz, durante todo este período em que aqui estive, com Advogados, membros da Defensoria Pública e membros do “Parquet”, a quem eu guardo o meu mais profundo respeito e consideração. E aos que me eram distantes, pelo agitar dos afazeres, garanto, nosso convívio sempre fora marcado pelo respeito e pela cordialidade.

Como este pronunciamento que hoje faço, pela última vez nesse Tribunal, repito, resume-se puramente para fins de agradecimentos, dirijo-me agora aos funcionários desta Corte, cumprimentando a todos indistintamente, Secretários e demais serventuários de Câmaras; Assessores de colegas Desembargadores que sempre me trataram com enorme distinção; Oficiais de Justiça, as sempre carinhosas taquígrafas, os garçons, serventes, estimados motoristas, sem esquecer de todos os funcionários do Tribunal Regional Eleitoral, por onde estive com muita honra exercendo as funções de juiz eleitoral no período de 1996 a 2000, oportunidade em que fui igualmente tratado com imenso carinho e respeito.

Saibam que meu coração também se enchia de alegria quando notícias chegavam até a minha pessoa de que a minha presença no dia a dia, em determinada sessão ou ocasião, fazia o ambiente mais feliz e produtivo, e este sentimento vou levar sempre comigo.

Direciono meus profundos agradecimentos à minha equipe de Juízes Corregedores e aos queridos funcionários da Corregedoria-Geral da Justiça/ES, que tanto me auxiliaram durante a minha gestão; aos funcionários da Vice-Presidência desta Corte e aos amigos das Comarcas por onde passei: Itaguaçu, Ecoporanga, Linhares, Serra e Vitória, meus cumprimentos e meu muito obrigado.

Cumprimento também a todos os Delegatários e funcionários de serventias Extrajudiciais.

E é lógico, também não poderia deixar de endereçar comovidos votos de gratidão aos meus estimados servidores e amigos de meu gabinete, onde durante estes 12 anos me deram sobejas provas de amizade, carinho, lealdade, honestidade, e acima de tudo de grande apreço. A mim e a toda a minha família.

Passo a nominá-los, por carinho e justiça.

Jorge Gonçalves Junior, Débora Mello, Fabricio Paulo Cysne de Novaes, Juliana Costa Pedra, Bruno Carneiro Louzada Bernardo, Ricardo Nicolau do Amaral, José Marcio Acerbi, Vanessa Scandian, Ricardo Santos Cardoso, Mariana Vieira do Nascimento, Giovani Rodrigues da Silva, Fabio Leite, Mariella Baiocco Bartholomeu, Laila Starling Rezende, Moises Sassine, Gabriel Grassi Pizzeto, Renata Mendonça Dantas Cony, Patricia Magalhães Vasconcelos, Joana Margarida Guerra, minhas queridas estagiárias Laurinha, Bianca e Amandinha, e queridos estagiários Luiz Gabriel e Antônio...

Está faltando um integrante desta equipe maravilhosa, que eu não pude continuar com a sua companhia, pois assim foi a vontade de Deus, o meu querido amigo e compadre José Marques de Mello, conhecido mundialmente como SONECA.

Saibam que vocês me enchem de orgulho, em cada olhar de admiração, de cuidado e de ternura que vocês me endereçaram.

O carinho, aqui, tenham certeza, é totalmente recíproco.

Aos Desembargadores que aqui estiveram durante a minha permanência e que também foram levados pela vontade de Deus, Desembargadores Antônio José Miguel Feu Rosa, Wellington da Costa City, Nivaldo Xavier Valinho, Maurílio Almeida de Abreu e Wilian Couto Gonçalves, direciono meus sentimentos saudosos de uma bela convivência.

Também ao Dr. Nelson Darby de Assis, que tanta falta me fez, e ainda faz, pela pessoa peculiar que foi, e que todos que o conheciam sabiam admirar.

Aos Desembargadores aposentados que pouquíssimo tempo se despediram - e espero que tenham mesmo guardado o meu lugar aí nas fileiras que nos são destinadas – Desembargadores Arnaldo Santos Souza, José Luiz Barreto Vivas, Catharina Maria Novaes Barcellos, Carlos Roberto Mignone e Paulo Roberto Luppi, me aguardem para que possam me indicar até o que fazer com esta quantidade de tempo que deixamos agora de passar analisando vultuosos números de processos.

Me aguarde também a minha querida turma do futebol. Aos atletas do futebol que defendem ou defenderam a respeitada camisa da Amages por todo o Brasil, todos maestros do futebol: Adalto, Fabio, Carlos Simões, Decotignes, Wallace, Willian, Jorge Goes, Telêmaco – que era goleiro mas agora estou sabendo que está incorporado como atacante, acumulando funções – José Paulo, Robson Albanez, Nedir, Gutman, Horácio, Farina, Ivan, Erildinho, Flavio Brasil, Grécio, enfim, a todos, do sucatão ao livre, ao saudoso Jorge Reis, à equipe de apoio, Davi, Maurinho, Jailson e demais profissionais, me aguardem que eu voltarei!

Aos profissionais da imprensa, sempre respeitosos, remeto também meus agradecimentos.

Volto meus olhos, agora, de forma muito especial, novamente agradecendo a Deus, para os meus queridos e amados familiares: Minha querida esposa Ilma Fátima Amaral de Abreu, meus filhos Carlos Henrique Rios do Amaral Filho, Carlos Eduardo Rios do Amaral e Carla Cristina Abreu Rios do Amaral; minhas noras Lorena Miranda Laranja do Amaral e Karla Antônio Rios do Amaral, meus queridos netos Paulo Henrique e Luiz Henrique, meus irmãos, cunhados e cunhadas, sobrinhos e sobrinhas.

Obrigado por tudo.

Encerro, Eminentíssimo Presidente, como iniciei a minha jornada neste Tribunal, elevando meus pensamentos ao Criador para agradecer por tudo o que me foi dado e confiado. Que ele guarneça esta Corte com a sua proteção e dê sabedoria a todos os membros que aqui permanecem e os que virão.

Concluo, sem falsa modéstia, externando que carrego comigo o sentimento de que dignifiquei a minha toga, e desvesti-la não significa deixar de ser juiz, pois os atributos do Magistrado estão sempre no seu caminhar, nos seus olhos, nos seus atos, seja onde ele estiver.

O homem público nunca se despede sem deixar as suas marcas, e espero ter deixados boas marcas, marcas que sirvam de exemplo para os que aqui ficam e para todos que aqui se encontram presentes.

Foi uma honra para mim.

É o que sinto.

É o que desejo.

À vida!

A todos o meu muito obrigado. **Des. Carlos Henrique Rios do Amaral**